

## Implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência

Implications biopsychosocial of pregnancy in adolescence

Implicaciones biopsicosociales del embarazo en la adolescencia

Recebido: 19/01/2025 | Revisado: 26/01/2025 | Aceitado: 26/01/2025 | Publicado: 28/01/2025

### **Biatriz Costa Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9670-939X>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [biatriz.costa@souunit.com.br](mailto:biatriz.costa@souunit.com.br)

### **Maiara Souza Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7826-8596>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [maiara.srodrigues@souunit.com.br](mailto:maiara.srodrigues@souunit.com.br)

### **José Iglauberson Oliveira dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9500-093X>  
Escola de Saúde Pública de Cascavel, Brasil  
E-mail: [j.iglauberson@gmail.com](mailto:j.iglauberson@gmail.com)

### **Tatiane Batista dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5807-4614>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [tatianebatistanurse@gmail.com](mailto:tatianebatistanurse@gmail.com)

### **Geisa Carla de Brito Bezerra Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1192-3201>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [geisacarlalima@hotmail.com](mailto:geisacarlalima@hotmail.com)

### **Manuela de Carvalho Vieira Martins**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1222-5955>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [manuela.cvm@hotmail.com](mailto:manuela.cvm@hotmail.com)

### **Lorena Emília Sena Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6052-7128>  
Universidade Tiradentes, Brasil  
E-mail: [lorennalopes1@gmail.com](mailto:lorennalopes1@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** A gravidez na adolescência é considerada um desafio para saúde pública em países em desenvolvimento, com sérias implicações na saúde, incluindo a mortalidade materna e neonatal. **Objetivo:** Analisar detalhadamente as implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados *National Library of Medicine* (PubMed/MEDLINE), *Cochrane Library*, *Science Direct*, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PERIÓDICO CAPES, entre os anos de 2019 e 2023. **Resultados:** Encontrou-se que os 09 artigos selecionados e caracterizados na amostra final, eram de produções internacionais (100%), sendo três oriundos da África (33,3%), dois dos Estados Unidos da América (22,2%), dois do Canadá (22,2%), um da Espanha (11,1%) e um da Irlanda (11,1%). Em relação aos idiomas encontrados na literatura, foram oito na língua inglesa (88,9%) e um artigo de linguagem espanhola (11,1%). Foram identificadas as implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência, sendo sete abordando transtornos mentais, cinco vulnerabilidade econômica, três artigos falam sobre evasão escolar, busca ao aborto, monoparentalidade e marginalização, dois estudos mencionam abuso de substâncias, estigmas sociais, mortalidade materno-infantil, baixa autoestima e isolamento social e um artigo apresentam Apgar baixo, violência sexual, abuso emocional, transtorno alimentar, atenção à saúde precária, apoio psicossocial afetado e perseguição dos familiares. **Conclusão:** o estudo identificou a importância de examinar as implicações biopsicossociais durante o processo de gravidez na adolescência.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência; Sistema de apoio psicossocial; Saúde mental.

### **Abstract**

**Introduction:** Teenage pregnancy is considered a public health challenge in developing countries, with serious health implications, including maternal and neonatal mortality. **Objective:** To analyze in detail the biopsychosocial implications of teenage pregnancy. **Methodology:** This is an integrative review, carried out in the databases *National Library of Medicine* (PubMed/MEDLINE), *Cochrane Library*, *Science Direct*, Virtual Health Library (VHL), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) and PERIÓDICO CAPES, between the years 2019 and 2023. **Results:** It was found that the 09 articles selected and characterized in the final sample were from international productions (100%), three

coming from Africa (33.3%), two from the United States of America. America (22.2%), two from Canada (22.2%), one from Spain (11.1%) and one from Ireland (11.1%). Regarding the languages found in the literature, there were eight in English (88.9%) and one article in Spanish (11.1%). The biopsychosocial implications of teenage pregnancy were identified, seven addressing mental disorders, five economic vulnerability, three articles talk about school dropout, seeking abortion, single parenthood and marginalization, two studies mention substance abuse, social stigmas, maternal and child mortality, low self-esteem and social isolation and one article presents low Apgar scores, sexual violence, emotional abuse, eating disorders, poor health care, affected psychosocial support and persecution from family members. Conclusion: The study identified the importance of examining the biopsychosocial implications during the teenage pregnancy process.

**Keywords:** Teenage pregnancy; Psychosocial support system; Mental health.

### Resumen

Introducción: El embarazo adolescente se considera un desafío de salud pública en los países en desarrollo, con graves implicaciones para la salud, incluyendo la mortalidad materna y neonatal. Objetivo: Analizar en detalle las implicaciones biopsicosociales del embarazo adolescente. Metodología: Se trata de una revisión integradora, realizada en la National Library of Medicine (PubMed/MEDLINE), Cochrane Library, Science Direct, Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) y CAPES PERIODICAL, entre 2019 y 2023. Resultados: Se encontró que los 09 artículos seleccionados y caracterizados en la muestra final fueron de producciones internacionales (100%), tres de África (33,3%), dos de Estados Unidos de América (22,2%), dos de Canadá (22,2%), uno de España (11,1%) y uno de Irlanda (11,1%). En cuanto a las lenguas encontradas en la literatura, hubo ocho en inglés (88,9%) y un artículo en español (11,1%). Se identificaron las implicaciones biopsicosociales del embarazo adolescente, siete de los cuales abordaron trastornos mentales, cinco vulnerabilidad económica, tres artículos hablan sobre deserción escolar, búsqueda de aborto, monoparentalidad y marginación, dos estudios mencionan abuso de sustancias, estigmas sociales, mortalidad materna e infantil, baja autoestima y aislamiento social y un artículo presenta bajo puntaje de Apgar, violencia sexual, abuso emocional, trastorno alimentario, la precariedad de la atención sanitaria, el apoyo psicosocial afectado y la persecución de los familiares. Conclusión: El estudio identificó la importancia de examinar las implicaciones biopsicosociales durante el proceso de embarazo adolescente.

**Palabras clave:** Embarazo en la adolescencia; Sistema de apoyo psicosocial; Salud mental.

## 1. Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período compreendido entre os 10 aos 19 anos de idade. Durante esse processo, os indivíduos atravessam alterações físicas, psicológicas e sociais, tornando-os mais vulneráveis e expostos a riscos relacionados à saúde (Alvarenga, 2023). Desta maneira, é essencial que se tenha supervisão e auxílio por parte dos familiares, responsáveis e até do poder público, para que sejam preservadas as características identitárias, as funções cognitivas e as transformações sociais e corporais, viabilizando a saúde integral dessa população (Stankowski et al., 2021).

A gravidez na adolescência é considerada um desafio para saúde pública em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos, com sérias implicações na saúde, incluindo a mortalidade materna e neonatal. Além disso, questões de saúde mental permeiam todo processo de gravidez na adolescência, agravando ainda mais o impacto social. O apoio e a integração social dessas jovens muitas vezes ficam comprometidos, afetando negativamente diversos aspectos biopsicosociais. Com isso, é fundamental dedicar maior atenção a esses casos, garantindo segurança e proteção às adolescentes grávidas (Ediz & Budak, 2023).

Sabe-se também que a gravidez por si só, é um processo que envolve inúmeras mudanças para a mulher, circundando os aspectos anatômicos-fisiológicos, individuais, sociais e psicológicos, sendo, os fatores mentais negligenciados muitas das vezes (Santos & Calheiros, 2021). Por conseguinte, podemos tornar explícito que as experiências emocionais das adolescentes grávidas são instáveis. Isso tem associação direta com a aceitação da gravidez e as mudanças que esta trará, a presença ou não do apoio familiar e do parceiro, satisfação corporal e sua perspectiva para o futuro (Dália et al., 2022).

Essa transição pode causar angústia, medo e desconforto relacionados às mudanças físicas durante a gravidez. Nessas situações, em que as jovens frequentemente experimentam uma sensação de perda de identidade, confiança e apoio de duas

famílias além de incertezas sobre o futuro. Tais transformações têm um impacto negativo na saúde física, mental e social das adolescentes, tornando-as mais vulneráveis psicologicamente e socialmente (Pretti et al., 2022).

Diante desse cenário, é observável que muitas adolescentes grávidas não têm plena compreensão acerca das complicações associadas à gravidez nessa faixa etária. Dessa maneira, a atuação dos profissionais de saúde, com destaque para os profissionais de enfermagem, desempenha um papel crucial. Esses profissionais não apenas desempenham um papel de orientação e educação, mas também oferecem encorajamento e fornecem informações essenciais para ajudar a minimizar os riscos e prevenir possíveis complicações. Esses especialistas estão em uma posição privilegiada para apoiar e capacitar essas jovens durante a gestação (Batista et al., 2021).

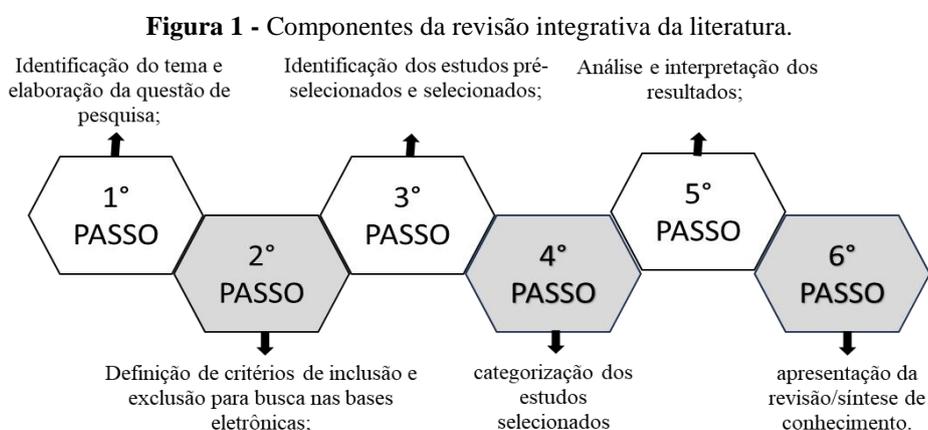
De acordo com os dados fornecidos pelo Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos (SINASC) – DATASUS, os casos de gravidez em adolescentes têm apresentado uma tendência de queda. No ano de 2010, foram registrados 552.630 casos, enquanto em 2021, esse número diminuiu para 364.734, refletindo uma redução de 34,1%. Sugere-se que essa diminuição seja devido ao aumento da disponibilidade de métodos contraceptivos e pela maior visibilidade da problemática. Apesar dessa diminuição, o quantitativo de ocorrências ainda é considerável, destacando a importância de uma análise mais aprofundada desse grupo específico, a fim de identificar e compreender as adversidades enfrentadas durante a gestação.

Dessa maneira, é indispensável um maior aprofundamento na temática, uma vez que envolve inúmeros fatores da vida humana, associados aos contextos socioculturais, políticos e econômicos (Fernandes & Lorenzetti, 2021). Portanto, com base na problemática supracitada, o presente estudo visa analisar as implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência.

## 2. Metodologia

As revisões integrativas de literatura permitem ao pesquisador agregar conhecimentos sobre um tema específico, garantindo a análise integral no processo de construção, seu encadeamento com o transcorrer do tempo, bem como suas contestações. É por meio disso, que o pesquisador pode aprofundar-se na literatura existente, proporcionando maior seguridade sobre a temática e maior domínio na argumentação da pesquisa. Para além disso, as revisões integrativas de literatura têm como ponto chave, o reconhecimento anterior sobre um determinado tema, possibilitando a instalação de uma base sólida para a construção de um estudo amparado em pesquisas anteriores (Fossatti, Mozzato & Moretto, 2019).

A metodologia aplicada trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter qualitativo. Para a realização deste estudo foi utilizado o protocolo das seis etapas que abrange a revisão integrativa (Figura 1).



Fonte: Adaptado de Dantas et al. (2021).

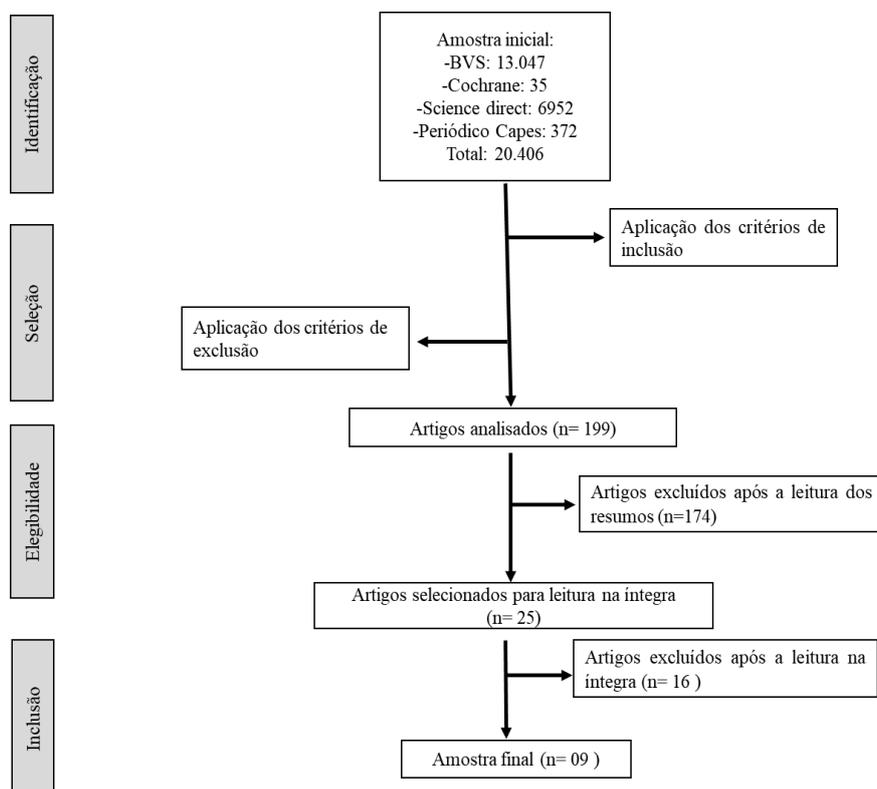
Para identificação do tema e da questão norteadora de pesquisa, foi utilizada a estratégia PICO, em que o P: População, I: Fenômeno de interesse, C: Comparação/controle, O: Desfecho. Diante desta estratégia, foi elaborada a pergunta de pesquisa: Quais as implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência?

Nas buscas foram utilizados artigos científicos com embasamento teórico e temas relacionados às implicações biopsicossociais que são causadas durante a gravidez na adolescência, publicados através de pesquisas bibliográficas no *National Library of Medicine* (PubMed/MEDLINE), *Cochrane Library*, *Science Direct*, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e no PERIÓDICO CAPES. Para isso foram utilizados os descritores, conforme o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidez na adolescência”, “Sistema de apoio psicossocial”, “Saúde mental”. O operador booleano AND foi utilizado da seguinte forma:

- “Psychosocial Support Systems” AND “Pregnancy in Adolescence”
- “Sistema de apoio psicossocial” AND “Gravidez na adolescência”
- “Mental health” AND “Pregnancy in adolescence”
- “Saúde mental” AND “Gravidez na adolescência”
- “Psychosocial Support Systems” AND “Pregnancy in Adolescence” AND “Mental health”
- “Sistema de apoio psicossocial” AND “Gravidez na adolescência” AND “Saúde mental”

Os artigos foram selecionados através do título e resumo dos textos que estão correlacionados com o índice das implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência, que tem como delineamento metodológico os critérios de inclusão: artigos científicos disponíveis na íntegra para o público, publicados de 2019 a 2023, nos idiomas inglês, português e/ou espanhol. Quanto aos critérios de exclusão, artigos que não apresentam o objetivo da temática e em duplicatas. A estratégia metodológica para a seleção dos artigos é visualizada de maneira mais clara no fluxograma abaixo (Figura 2):

**Figura 2** - Fluxograma da seleção dos artigos com enfoque nas implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

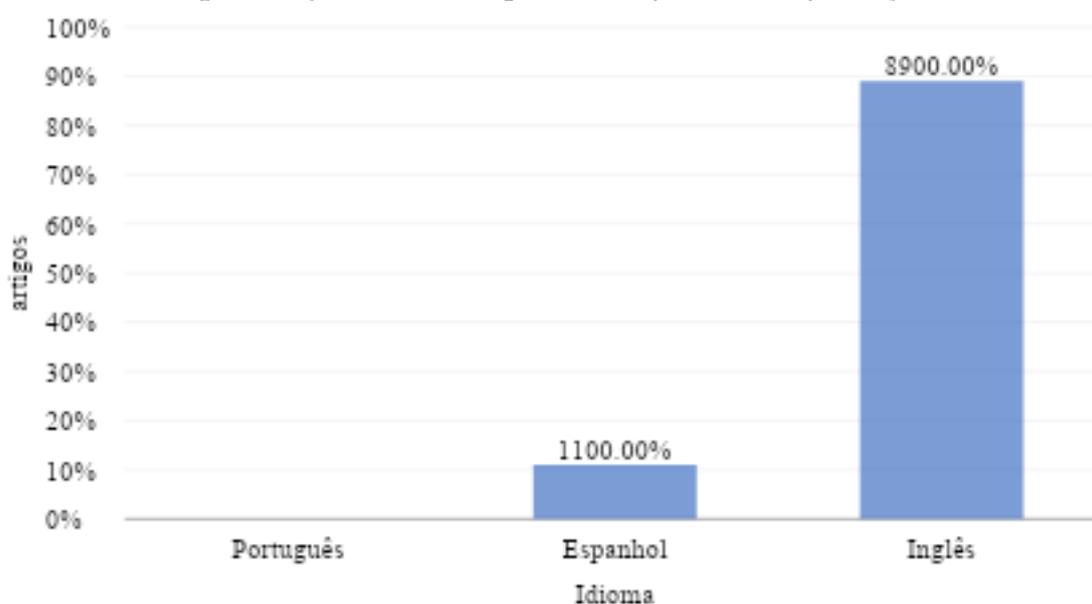
Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e da leitura parcial dos artigos, os textos foram lidos na íntegra em busca da relação com a temática. Os estudos selecionados foram analisados, e as informações foram dispostas em dois quadros para facilitar a avaliação dos conteúdos. No sinóptico dos artigos (Quadro 1), as informações incluem: Ano de publicação, autores, periódico, local do estudo e tipo de estudo. Na matriz de conhecimento dos artigos (Quadro 2), as informações explícitas buscadas foram: Título do artigo, objetivo e principais resultados.

### 3. Resultados e Discussão

Para constituir os resultados de pesquisa, foram analisados e caracterizados os estudos incluídos na amostra final, totalizando nove artigos, dos quais possuem as seguintes classificações (País em que foi realizado o estudo e idioma de publicação): nove foram construções internacionais e nenhuma de origem nacional.

Parte das publicações são oriundas da África (n=3; 33,3%), seguido das publicações dos Estados Unidos da América (n=2; 22,2%), Canadá (n=2; 22,2%), Espanha (n=1; 11,1%) e Irlanda (n=1; 11,1%). Em relação aos idiomas encontrados na literatura, obtivemos oito artigos no idioma inglês (88,9%) e um artigo no idioma espanhol (11,1%). Buscando facilitar a visualização dos conteúdos integrados nos estudos, foi confeccionado um gráfico (Figura 3) abrangendo a quantidade de artigos por idiomas. Essas publicações foram analisadas em sua totalidade, para a produção dos resultados de pesquisa.

**Figura 3** - Quantitativo de artigos incluídos por idioma de publicação.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Objetivando a facilidade na investigação dos resultados, foram elaborados dois quadros, contendo informações dos artigos utilizados. Onde no Quadro 1 dispõe informações como ano, autores, periódicos, locais de estudo e tipo de estudo.

**Quadro 1** - Quadro síntese dos artigos acerca das implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência.

| ID | ANO  | AUTORES             | PERIÓDICO                                    | LOCAL DO ESTUDO    | TIPO DE ESTUDO                 |
|----|------|---------------------|--|--------------------|--------------------------------|
| 01 | 2019 | Harisson et al.,    | Journal of Padiatric & Adolescent Gynecology | Ottawa, Canadá     | Quanti-qualitativo, descritivo |
| 02 | 2019 | Wong et al.,        | Journal of Padiatric & Adolescent Gynecology | Ontário, Canadá    | Coorte retrospectivo           |
| 03 | 2019 | Hans; Branco,       | Infant Ment Health Journal                   | Chicago, EUA       | Descritivo                     |
| 04 | 2021 | Waianaina et al.,   | BMC Pregnancy and Childbirth                 | Nairobi, Quênia    | Investigação qualitativa       |
| 05 | 2022 | Mutahi et al.,      | Eclinical Medicine                           | África Subsaariana | Revisão sistemática            |
| 06 | 2022 | Ramírez et al.,     | Atención Primaria                            | Espanha            | Revisão Integrativa            |
| 07 | 2022 | Undie; Birunji      | Reproductive Healt (BMC)                     | Quênia, África     | Revisão qualitativa            |
| 08 | 2022 | Tebb; Brindis       | Reproductive medicina                        | Nova York, EUA     | Revisão sistemática            |
| 09 | 2023 | Alukagberie et al., | Reproductive Healt (BMC)                     | Limerik, Irlanda   | Revisão de escopo              |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Com a finalidade de sintetizar as informações sobre as principais implicações que acometem as adolescentes grávidas, foi confeccionado o Quadro 2, incluindo informações acerca das complicações mais mencionadas nos estudos lidos na íntegra, como título, objetivo e principais resultados. Dessa forma, reforça as fragilidades das mães jovens durante o processo de gestação.

**Quadro 2** - Matriz de fundamentação dos artigos acerca das implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência.

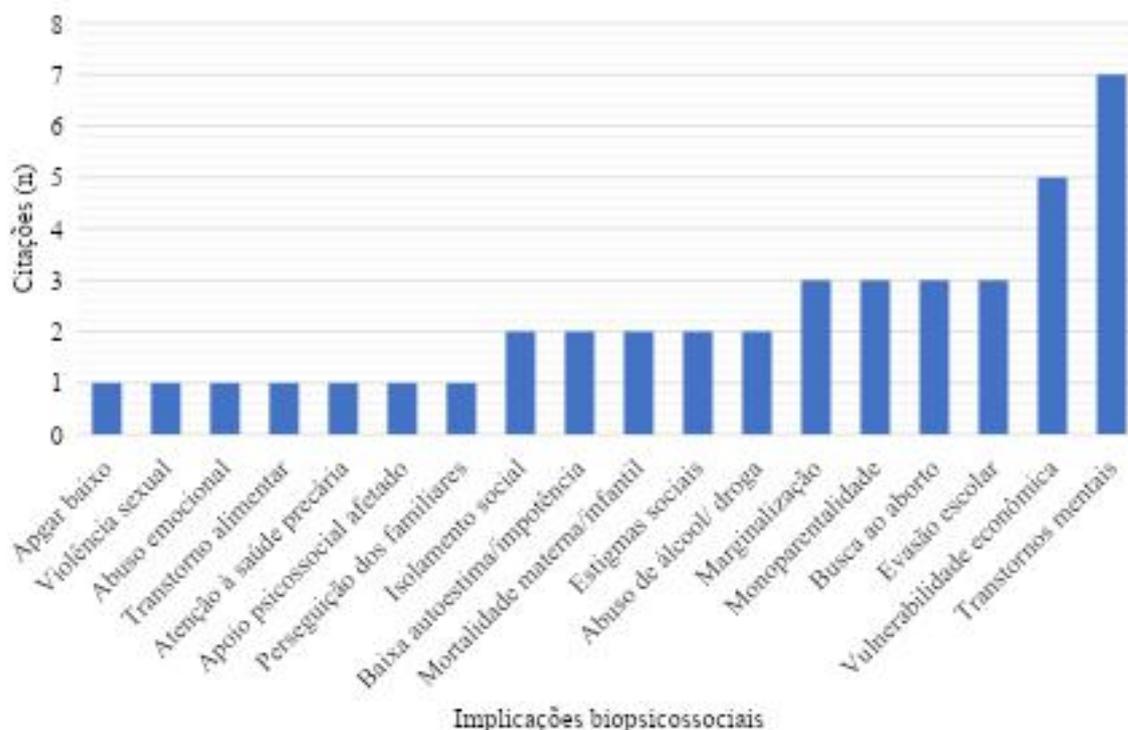
| ID | TÍTULO DO ARTIGO   | OBJETIVO DO ARTIGO  | PRINCIPAIS RESULTADOS   |
|----|--|---|---|
| 01 | Embodied Motherhood: Exploring Body Image in Pregnant and Parenting Youth / Maternidade Corporativa: Explorando a Imagem Corporal em Jovens Grávidas e pais.   | Examinar:Perfis de PPY em relação à imagem corporal, depressão e comportamentos alimentares e quaisquer efeitos da idade e do estado de gravidez nos resultados; e as Percepções do PPY sobre a imagem corporal.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depressão e ansiedade;</li> <li>- Abuso de drogas/ álcool;</li> <li>- Transtorno alimentar;</li> <li>- Baixa autoestima.</li> </ul>  |
| 02 | Risk Factors and Birth Outcomes Associated with Teenage Pregnancy: A Canadian Sample. / Fatores de risco e resultados de nascimento associados à gravidez na adolescência uma amostra canadense.   | Examinar até que ponto o status socioeconômico, a saúde mental e o uso de substâncias estão associados à gravidez na adolescência no sudoeste de Ontário (SWO), e se essas gestações apresentam um risco elevado de resultados adversos no nascimento, após controle de fatores médicos, comportamentais e socioeconômicos fatores de status. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestantes com 19 anos ou menos;</li> <li>-Bairro socioeconomicamente desfavorecidos;</li> <li>- Depressão;</li> <li>- Uso de maconha, tabaco e álcool;</li> <li>- Risco de Apgar baixo.</li> </ul>   |
| 03 | Teenage Childbearing, Reproductive Justice, and Infant Mental Health. /Procriação na adolescência, justiça reprodutiva e saúde mental infantil.  | Explorar o enquadramento histórico da gravidez na adolescência, em que as mães jovens são a causa de uma variedade de problemas sociais e em que a principal abordagem política e prática é a prevenção da gravidez.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Adolescentes de 19 anos ou menos grávidas;</li> <li>- Abortamento seguro e legal;</li> <li>-Mães jovens são vistas como problemáticas.</li> </ul>   |
| 04 | Psychosocial challenges and individual strategies for coping with mental stress among pregnant and postpartum adolescents in Nairobi informal settlements: a qualitative investigation/ Desafios psicossociais e estratégias individuais para lidar com o estresse mental entre adolescentes grávidas e puérperas em assentamentos informais de Nairóbi: uma investigação qualitativa. | Gerar um inventário acerca dos estressores mentais durante a gravidez na adolescência; Compreender como o estresse mental afeta no cuidado materno e neonatal; Entender estratégias individuais de enfrentamento  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Perseguição dos familiares;</li> <li>-Dificuldades econômicas;</li> <li>-Negligência/ abandono;</li> <li>-Abuso emocional;</li> <li>-Estigmatização social;</li> <li>-Sentimento de fracasso e impotência;</li> <li>- Marginalização;</li> <li>-Isolamento social.</li> </ul>           |
| 05 | Mental health problems and service gaps experienced by pregnant adolescents and young women in Sub-Saharan Africa: A systematic review /Problemas de saúde mental e lacunas de serviços vividos por adolescentes grávidas e mulheres jovens na África Subsaariana: Uma revisão sistemática   | -Compreender os problemas de saúde mental, metodologias e lacunas na prestação de serviços, enfrentados por adolescentes grávidas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolvimento de transtornos mentais;</li> <li>-Sentimento de rejeição</li> <li>- Abandono escolar</li> <li>-Violência e negação pelos parceiros</li> <li>- Vulnerabilidade econômica</li> <li>-Acesso precário aos cuidados de saúde</li> <li>-Negligência à saúde mental</li> </ul> |
| 06 | Prevención de los trastornos de la salud mental. Embarazo en la adolescencia. /Prevenção de transtornos de saúde mental. Gravidez na adolescência.   | -Apresentar medidas e recomendações para a proteção e prevenção da saúde mental da adolescente grávida.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abortos inseguros</li> <li>-Aumento da mortalidade materna e infantil</li> <li>- Abandono escolar</li> <li>-Desenvolvimento de transtornos mentais</li> <li>-Famílias monoparentais</li> <li>-Vulnerabilidade econômica</li> </ul>   |

|    |   |   |   |
|----|---|---|---|
| 07 | What to expect when girls are expecting: psychosocial support challenges and opportunities in the context and aftermath of teenage pregnancy in Kenya. /O que esperar quando as adolescentes estão grávidas: desafios e oportunidades de apoio psicossocial no contexto e após a gravidez na adolescência no Quênia | -Analisar a vida de raparigas grávidas e mães no Quênia, examinando notas de casos escritas por psicólogos durante as sessões de aconselhamento que realizaram com 20 adolescentes diferentes que estavam grávidas, ou já tinham filhos, e 6 dos seus pais. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio psicossocial afetado;</li> <li>- Violência sexual</li> <li>- Traumas psicológicos;</li> <li>- Dificuldade para voltar</li> </ul>   |
| 08 | Understanding the Psychological Impacts of Teenage Pregnancy through a Socio-ecological Framework and Life Course Approach. /Compreendendo os impactos psicológicos da gravidez na adolescência por meio de uma estrutura socioecológica e uma abordagem de curso de vida.  | - Compreendendo os impactos psicológicos da gravidez na adolescência por meio de uma estrutura socioecológica e de uma abordagem de curso de vida.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Impactos psicológicos adversos;</li> <li>- Sentimento de isolamento e desconexão dos seus parceiros;</li> <li>- Pobreza.</li> </ul>  |
| 09 | Factors associated with adolescent pregnancy and public health interventions to address in Nigeria: a scoping review /Fatores associados à gravidez na adolescência e intervenções de saúde pública a abordar na Nigéria: uma revisão de escopo.  | -Mapear os fatores de risco e intervenções contra a gravidez na adolescência na Nigéria   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monoparentalidade</li> <li>- Vulnerabilidade econômica</li> <li>- Marginalização</li> <li>- Aborto inseguro</li> <li>- Aumento da morbimortalidade materna e infantil</li> </ul> |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Percebe-se que algumas implicações foram citadas mais de uma vez nos artigos incluídos nesta pesquisa, logo para fins didáticos, estas foram agrupadas na Figura 4 abaixo por quantitativo de citação. E foram categorizadas em implicações biológicas, psicológicas e sociais, com o objetivo de facilitar a discussão da temática. Todavia, algumas dessas se enquadraram em mais de uma classe, sendo, portanto, citadas em apenas uma categoria, para evitar a repetição.

**Figura 4** - Principais implicações biopsicossociais da gravidez na adolescência encontradas nos estudos analisados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

### **Implicações biológicas da gravidez na adolescência**

Por meio da avaliação criteriosa dos resultados foi observado que o aborto inseguro foi citado por três artigos incluídos como um fator impulsionador da problemática (Hans & Branco, 2019; Ramírez et al., 2022; Alukagberie et al., 2023). Isso corrobora com o estudo apresentado por Obyian e colaboradores (2023), que define o aborto inseguro como uma prática realizada com o objetivo de cessar a gravidez, executada por pessoas não capacitadas, ou em ambientes não conformes, por sua vez, como resultado de uma gravidez não desejada. Além disso, 15% dos abortos inseguros realizados foram praticados por adolescentes, isso pode ser referente, as leis restritas ao aborto, bem como, a limitação do acesso aos métodos contraceptivos.

Esse fator está intrinsecamente relacionado com outras implicações biológicas apresentadas nos resultados, como a mortalidade materno-infantil (Ramírez et al., 2022; Alukagberie et al., 2023) e a atenção precária à saúde (Mutahi et al., 2022). Sabe-se que a gravidez na adolescência pode oferecer riscos substanciais à saúde materna, uma vez que, as jovens podem não estão biologicamente preparadas para esse processo. As complicações durante a gravidez e o parto, tornou-se a principal causa de morte em nível mundial entre as adolescentes, uma vez que esta população tem mais riscos a uma assistência pré-natal inadequada, logo seus filhos têm mais chances de nascerem prematuros e desenvolverem atraso no crescimento, aumentando o índice de mortalidade neonatal (Noori et al., 2022).

Outra implicação mencionada foi o uso de substâncias tóxicas durante a gestação (Harisson et al., 2019; Wong et al., 2019). Visto que a gravidez e adolescência são relacionadas a instabilidade emocional, quando associadas ao uso de drogas, os efeitos deletérios são potencializados, conectando-se com as perturbações psicológicas, sociais e as fragilidades encontradas no

processo gestacional (Cromack & Werner., 2020). Da mesma maneira, podem ser citados os transtornos alimentares (Harisson et al., 2019), pois, devido as jovens atravessarem esse período de inconstância, elas tornam-se mais susceptíveis a desenvolverem esse tipo de transtorno e as repercussões que o acompanha (Alves & Liedke, 2023).

Para além dessas implicações biológicas, é possível apontar ainda, a violência sexual (Undie & Birunji, 2022) como sendo impulsionadora de vários efeitos adversos para saúde materna e neonatal. Em consonância com o estudo de Stiller, Barnighausen e Wilson, (2022), que discute acerca da dependência emocional e econômica, que algumas gestantes, principalmente as jovens, têm do seu parceiro, ser um fator de vulnerabilidade para as situações de abuso. Tal problemática, desencadeia não apenas lesões físicas e psicológicas, mas também, eleva o índice de morte materna e fetal, induz ao aborto e aumenta os riscos de adquirir infecções sexualmente transmissíveis.

### **Implicações psicológicas da gravidez na adolescência**

Além das razões biológicas apresentadas anteriormente, os resultados apontaram também implicações psicológicas, como a baixa autoestima (Harisson et al., 2019; Waianaina et al., 2021) e o abuso emocional (Waianaina et al., 2021). Isso pode ser comprovado pelo estudo feito por Carvalho Moreira (2022), o qual afirma que a gestação promove alterações corporais significativas, associadas às transformações hormonais que levam a mudanças, voltadas às percepções relacionadas ao próprio corpo. Isso torna a adolescente mais suscetível a desenvolver transtornos psíquicos, que influenciam na saúde materno-fetal e nos relacionamentos interpessoais. Além disso, tal fator induz a subordinação aos parceiros e predispõe a fatores de risco associados ao abuso emocional.

Outra inferência percebida nos resultados, foi o desenvolvimento de transtornos mentais durante a gestação, sendo citados em sete dos nove artigos incluídos (Tebb & Brindis, 2022; Undie & Birunji, 2022; Ramírez et al., 2022; Mutahi et al., 2022; Waianaina et al., 2021; Harisson et al., 2019; Wong et al., 2019). Em virtude do processo de amadurecimento e as complicações vivenciadas no período gestacional, podem repercutir em consequências instantâneas para as adolescentes, como: a insegurança, o medo, a solidão, entre outros reflexos na saúde mental. Tais infortúnios, favorecem o desenvolvimento de transtornos mentais, sendo a depressão o principal acometimento. Dessa maneira, o ciclo gravídico-puerperal inclui alterações físicas e emocionais que elevam a vulnerabilidade das jovens grávidas (Silva et al., 2019).

A depressão e a ansiedade mostram-se como os acometimentos mais comuns durante o período gestacional, diferenciando-se somente em relação a intensidade desses quadros. Ambos se correlacionam diretamente com a história prévia dessas gestantes, pois ao vivenciarem certas formas de sofrimento mental nesse período, as mães estão mais expostas a desenvolverem eventos adversos, como também determinadas interferências no desenvolvimento fetal (Méio & Morsch., 2023).

Ao comparar adolescentes grávidas com mães adultas, é notório que elas experimentam maior risco de desenvolverem transtornos mentais como ansiedade e a depressão, devido a complicações de caráter psicossociais como habitar em um ambiente marginalizado, terem baixa escolaridade, possuírem histórico de depressão ou ansiedade antes da gestação, ausência de apoio familiar, insatisfação corporal, entre outros. Tais adversidades podem promover a vulnerabilidade dessas adolescentes e torná-las mais susceptíveis a essas patologias (Sousa, Pereira & Santos, 2022).

### **Implicações sociais da gravidez na adolescência**

O estudo de Morales, Barria e Suárez (2023) explana que a adolescência está sujeita a inúmeras circunstâncias adversas, incluindo o uso de drogas e o início da vida sexual, que por consequência facilita a gravidez indesejada na adolescência, condições como estas, impactam na qualidade de vida. Além disso, aumentam de forma drástica a vulnerabilidade econômica,

fatores que corroboram com os resultados obtidos nos artigos de Mutahi et al., (2022), Wong et al., (2019), Harisson et al., (2019), Waianaina et al., (2021) e Ramírez et al., (2022).

Sodré, Schröder e Silveira (2023) afirmam que engravidar na adolescência traz riscos à saúde da genitora e do neonato. Para além disso, quando a gravidez indesejada está associada a baixa condição socioeconômica das adolescentes, estas propiciam a influência na decisão de evasão escolar, o que pode acarretar, conseqüentemente, no afastamento da carreira profissional dessa adolescente, enfatizando a vulnerabilidade social, tais fatores estão estreitamente ligados aos resultados de Ramírez et al., (2022), Mutahi et al., (2022) e Waianaina et al., (2021).

SmithBattle, Phengnum e Punsuwun (2020) destacam em sua pesquisa que as mães adolescentes sofrem estigmatização nos ambientes de saúde e nas mídias, devido ao estereótipo e a discriminação que colaboram para o estresse, a vergonha, o isolamento social e as disparidades na saúde, sendo rotuladas como mães “irresponsáveis”, referindo a gestação como um acidente. Mesmo com a comprovação dos problemas mentais que ocasionam nas jovens, as mesmas continuam sendo estigmatizadas nas campanhas de educação sexual, nos meios de comunicação social e até pelos profissionais de saúde e público em geral, reforçando o que foi encontrado em três dos artigos incluídos (Tebb & Brindis, 2022; Waianaina et al., 202; Mutahi et al., 2022).

A monoparentalidade, uma das implicações encontradas no estudo (Ramírez et al., 2022; Alukagberie et al., 2023), tem como conceito a convivência com apenas um ou nenhum dos genitores. A baixa monitorização destes pais, aumenta a frequência das atividades sexuais desprotegidas dessas jovens. Além disso, o apoio familiar tem forte influência em diversos âmbitos na vida das pessoas, e principalmente na das adolescentes, podendo assim causar uma gravidez indesejada, afirmações essas que corroboram com os estudos de Silva, Nakagawa e Silva (2020).

Antloga et al., (2023) afirma que é de grande importância possuir apoio familiar, de outras mães que se encontram nas mesmas condições, bem como, a compreensão dos professores e de colegas de turma para que as adolescentes grávidas se sintam menos excluídas e isoladas. Caso isso não ocorra, prejudica o estado biológico, psíquico e social, dificultando a manutenção do bem-estar holístico das adolescentes, conforme implicação citada por Undie & Birunji (2022).

#### **4. Considerações Finais**

A gravidez na adolescência envolve diversas implicações biopsicossociais, tais como abortos inseguros, comumente associado com a mortalidade materno-infantil, a atenção precária a saúde, o abuso de substâncias tóxicas, o desenvolvimento de transtornos alimentares e mentais, dando ênfase ao último, violência sexual, baixa autoestima, vulnerabilidade econômica e social, evasão escolar, monoparentalidade e ausência de apoio familiar. Todas essas conseqüências provocam injúrias à mãe e ao feto, sendo necessária maior atenção por parte do poder público.

Toda a análise, constatou que a gravidez na adolescência é um complexo que abrange vários fatores da vida humana, portanto, deve-se considerar o ser humano em sua totalidade, construindo uma abordagem holística que atendam os aspectos biológicos, psicológicos e sociais das jovens, respeitando suas individualidades. De maneira a assegurar os direitos e garantir proteção a dignidade humana, evitando agravos e contribuindo para um processo gestacional mais agradável.

Portanto, como limitação para a confecção do estudo tem-se o número reduzido de produções bibliográficas que mencionem pontos positivos acerca da gravidez na adolescência, bem como, artigos de origem nacional que evidenciem a realidade das adolescentes grávidas no Brasil. Dessa forma, sugere-se que novos estudos sejam construídos acerca do problema e que abordem de maneira integral a sociedade brasileira.

## Referências

- Alvarenga, F. (2023). *Narrativas em foco: estudos interdisciplinares em humanidades: -Volume 2*. Editora Dialética.
- Alves, A., & Liedke, L. (2023). *Vibes em análise: Psicanálise para escutar as vibrações da cultura contemporânea*. Companhia Editora Nacional.
- Antloga, C. S., Monteiro, R. A., Bentes, A. M., Cassimiro, Ê. C., & Assunção, F. D. S. (2023). Percepção de danos físicos, psíquicos e sociais no trabalho de ser mãe universitária. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 43, 1-15. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003253141>.
- Batista, M. H. J., Lino, D. B., da Silva, M. D. S., Costa, M. D. C., Rocha, M. A., & Nunes, T. S. (2021). Gravidez na adolescência e a assistência de enfermagem: uma abordagem sobre os riscos à saúde materna e neonatal. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 11(61), 4978-4989. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4978-4989>.
- Carvalho Moreira, P., de Sousa Pinheiro, N. C., de Carvalho Ribeiro Holanda, L. M., Coelho Sá, R., & de Miranda Ferreira, R. (2022). As Demandas Psicológicas no Puerpério: Uma Revisão de Literatura. *Revista FSA*, 19(11). <https://doi.org/10.12819/2022.19.11.18>
- Cromack, M. F. L. J., & Werner, J. (2020). O uso de drogas durante a gravidez e a formação do vínculo mãe-bebê. *Psicologia e Saúde em debate*, 6(1), 196-212. <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V6N1A14>
- Dalia, B. E., Chaves, B. A., Batista, B. C., Jordán, A. D. P. W., & Barbosa, L. N. F. (2022). Análise da saúde mental de adolescentes gestantes em um hospital de Pernambuco. *Research, Society and Development*, 11(9), 1-14. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32241>.
- Dantas, H. L. L., Costa, C. R. B., Costa, L. D. M. C., Lúcio, I. M. L., & Comassetto, I. (2022). Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 12(37), 334-345. <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>
- DATASUS. *Nascidos vivos - Brasil*. 2021. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>.
- Ediz, Ç., & Budak, F. K. (2023). Effects of psychosocial support-based psychoeducation for Turkish pregnant adolescents on anxiety, depression and perceived social support: a randomized controlled study. *Rural and Remote Health*, 23(3), 1-13. <https://doi.org/10.22605/RRH7553>
- Fossatti, E. C., Mozzato, A. R., & Moretto, C. F. (2019). O uso da revisão integrativa na administração: um método possível?. *Revista Eletrônica Científica do CRA-PR-RECC*, 6(1), 55-72.
- Fernandes, F., & Lorenzetti, L. (2021). A educação para sexualidade e seus aspectos científicos e socioculturais: uma abordagem nos anos iniciais. *Investigações em Ensino de Ciências*, 26(2), 254-270. <https://doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2021v26n2p254>
- Méio, M. D. B. B., & Morsch, D. S. (Eds.). (2023). *Nascimento Prematuro: repercussões no desenvolvimento integral*. SciELO-Editora FIOCRUZ.
- Morales, F. M.S., Barria, L. I.G., & Suárez, J. C.S. (2023). Factores socioafectivos y su influencia en la actividad sexual de adolescentes. *Revista Ciencias de la salud*, 21(1). <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/revsalud/a.10375>
- Noori, N., Proctor, J. L., Efevbera, Y., & Oron, A. P. (2022). The effect of adolescent pregnancy on child mortality in 46 low-and middle-income countries. *BMJ Global Health*, 7(5), 1-9. <https://doi.org/10.1136/bmjgh-2021-007681>
- Obiyan, M. O., Olalaye, A. O., Oyinlola, F. F., & Folayan, M. O. (2023). Factors associated with pregnancy and induced abortion among street-involved female adolescents in two Nigerian urban cities: a mixed-method study. *BMC Health Services Research*, 23(1), 1-11. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-09014-x>
- Pretti, H., da Rocha, D. P. M., dos Santos, T. C., de Almeida Carvalho, T. P., da Silva, L. M. A., Duarte, I. A., & da Silva, M. C. P. (2022). Fatores de risco da gravidez na adolescência e os aspectos que a influenciam. *Research, Society and Development*, 11(5), 1-11. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28230>
- Santos, M. E. A., Calheiros, M. S., & da Silva, L. K. B. (2021). Transtornos Mentais na gestação: revisão integrativa. *Diversitas Journal*, 6(2), 2382-2394. <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v6i2-1355>
- Silva, A. L. R., Nakagawa, J. T. T., & Silva, M. J. P. (2020). A composição familiar e sua associação com a ocorrência da gravidez na adolescência: estudo caso-control [The family composition and its association with the occurrence of pregnancy in adolescence: case-control study][La composición familiar y su asociación con la ocurrencia del embarazo adolescente: estudio caso-control]. *Revista Enfermagem UERJ*, 28. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.36283>
- Silva, V.C., Santos, M. V., Junior, W. T. C., Gonçalves, C. F. G., Carneiro, W. S., de Sa, A. K. L., ... & dos Santos Rocha, L. (2019). Gestação precoce e seus reflexos na saúde mental de adolescentes: uma análise no interior de Pernambuco. *Brazilian Applied Science Review*, 3(6), 2389-2403. <https://doi.org/10.34115/basrv3n6-008>
- SmithBattle, L., Phengnum, W., & Punsuwun, S. (2020). Navigating a minefield: meta-synthesis of teen mothers' breastfeeding experience. *MCN: The American Journal of Maternal/Child Nursing*, 45(3), 145-154. <https://doi.org/10.1097/NMC.0000000000000609>
- Sodré, N. S., Schröder, N. T., & da Silveira, E. F. (2023). Gravidez na adolescência: aspectos epidemiológicos da maternidade precoce no estado do Pará, Brasil. *Saúde e Pesquisa*, 16(2), 1-15. <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2023v16n2.e11200>
- Sousa, A. L. V., Ribeiro, I. G., Cordeiro, I. P., Amaral, L. V., da Cruz, L. M., de Andrade Pereira, L. F., & Spósito, P. Á. F. (2023). Transtornos mentais e o período gestacional. *E-Acadêmica*, 4(2), 1-18. <https://doi.org/10.52076/eacad-v4i2.491>
- Sousa, K. F.S., Pereira, F. W. A., & dos Santos, R. L. (2022). Fatores relacionados a depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, 10(2), 1416-1423. <https://doi.org/10.16891/2317-434X.v10.e2.a2022.pp1416-1423>
- Stankowski, S. S., de Oliveira, P. P., Flores, G. A., de Souza, M. H. T., Abaid, J. L. W., & Costenaro, R. G. S. (2021). Prevenção da gravidez e promoção da saúde de adolescentes: Revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(5), 1-15. <https://doi.org/10.34117/bjdv.v7i5.29288>
- Stillier, M., Bärnighausen, T., & Wilson, M. L. (2022). Intimate partner violence among pregnant women in Kenya: forms, perpetrators and associations. *BMC women's health*, 22(1), 1-10. <https://doi.org/10.1186/s12905-022-01761-7>